

Mala Direta
Básica

9912324085/2013 - DR/SPI
CAMDA



ANO XXXII - Abril/2019 - www.camda.com.br
jornal@camda.com.br - 4.000 exemplares

1ª EXPO SOJA camda

P_07



54 anos

camda
A Força do Campo



É com fé e esperança que
devemos olhar para o futuro,
com a certeza de que ele reserva
crescimento e vitórias.
Avante!

camda
A Força do Campo



54
anos

Expediente INFORMATIVO **camda**

Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Ismael de Freitas Calori, Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda
SUPLENTE: Aarão Lourenço Vieira, Juversí Ferraresi, Pedro Moretti

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchioli – MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchioli – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Consul Assaf Trad, 2.171 tel.: (67) 3345.4700 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 - frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 - Tel.: (34) 3264.1000 - gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 - Tel.: (34) 3268.1086 - ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Peróbal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 - Tel.: (34) 3283.2071 - montealegredeminas@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionarios, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Sílvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - rio preto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 - uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br



Assembleia Camda tem participação maciça de cooperados

Aconteceu no Adamantina Tênis Clube de Adamantina, a 53ª Assembleia Geral Ordinária da cooperativa Camda. Na ocasião, ocorreu a presença e prestígio de um grande número de cooperados, tanto de Adamantina como de outras cidades onde a Camda têm filiais. Foram apresentados dados e números importantes referentes ao ano de 2018.

A diretoria informou aos presentes o número de estabelecimentos e suas localizações; a evolução do quadro social e do valor do capital social; números de cooperados - onde fechamos o ano com um total de 20.816 associados dos quais mais de 89,6% compraram insumos agropecuários ou entregaram sua produção agrícola na cooperativa; um quadro de

804 funcionários com um corpo técnico especializado no atendimento ao cooperado; investimentos realizados no ano; recebimento de 50.647 sacas de café e 712.284 de milho; produção própria de sal e ração - onde a fábrica de suplemento de Andradina trabalhou em plena capacidade para atender a crescente demanda da linha de produtos Minercamda, superando a produção de 2.269.307 sacas. Na unidade da fazenda experimental expuseram também os números. “Houve a produção, sob encomenda, de mais de 447.403 mil mudas de café, coco e outras variedades”, disse Antonio Avelino, diretor administrativo e financeiro da Camda. Por fim foi apresentado o planejamento e metas para 2019. Entre elas a direto-

ria destacou: concluir a reforma da loja e ampliação do depósito em Lins; semi-automação da fábrica de ração de Campo Grande/MS; aumentar o recebimento de soja através da intercooperação com a cooperativa Holambra de Paranapanema; em andamento abertura de duas filiais: em Tupã e Bandeirantes/PR; previsão de abertura de novas filiais ao longo do ano; ampliar o programa de reprodução animal com estrutura de confinamento na Fazenda Experimental para 2.000 bovinos; continuar explorando o potencial de sementes, florestas, HF; manter a assistência técnica gratuita e o estímulo ao desenvolvimento tecnológico em defesa dos interesses econômicos dos cooperados.

Todos esses dados e resultados foram apresentados por meio do relatório anual. Apresentaram também na assembleia, a discussão e aprovação do balanço do exercício, demonstrativo de sobras e pareceres da auditoria e do conselho fiscal. No momento, realizaram também a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal da Camda.

Aproveitando a oportunidade, a diretoria prestou agradecimentos aos cooperados presentes pela confiança prestada à administração. Ao final da assembleia, houve sorteio de brindes entre os cooperados presentes e um jantar de confraternização para todos.

Diretoria Executiva (mandato 1º/abril/2016 a 31/março/2020):

Oswaldo Kunio Matsuda - Presidente

Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - Superintendente

Gumercindo Fernandes da Silva - Secretário

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Alvaro Grohmann Neto

Carlos Alberto de Oliveira

João Teixeira Marques Caldeira

José Polon Morelato

Jose Roberto Ferreira

Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL (mandato 1º/abril/2019 a 31/março/2020)

EFETIVOS:

Ismael de Freitas Calori

Mauro Augusto Iurrino

Nelson Tadao Matsuda

SUPLENTE:

Aarão Lourenço Vieira

Juvers Ferraresi

Pedro Moretti





Adaptação de dieta: importância e como fazer

Qualquer tipo de alteração na dieta dos animais requer que o mesmo passe por um período de adaptação. Esse período é pelo fato de que os ruminantes, durante o processo de digestão, contam com a ajuda de bactérias, fungos e protozoários que estão presentes no rúmen. Esses microrganismos recebem os alimentos que são ingeridos pelos animais e, com um ambiente propício (com ausência de oxigênio, pH e temperatura adequada), realizam a fermentação desses alimentos. A partir disso, esses microrganismos geram outros produtos, principalmente Ácidos Graxos Voláteis – AGV, que são utilizados, em sua maior parte, como fonte de energia para o animal. A mudança da dieta gera alteração na microflora ruminal do animal, fazendo que aumente a quantidade de certos microrganismos e diminua o número de outros.

Portanto, esses microrganismos precisam passar por um período de adaptação, para que a quantidade dos mesmos seja produzida para que ocorra a fermentação efetiva dos produtos da nova dieta. Como por exemplo, quando o animal sai do sistema extensivo e é confinado, onde geralmente há a diminuição da quantidade de volumoso e aumento da quantidade de concentrado - ou seja, mudança de uma dieta rica em fibras para uma dieta rica em energia - essa

mudança gera a diminuição de microrganismos celulolíticos (que degradam celulose) e aumento de microrganismos amilolíticos (que degradam amido). Com isso, para que a produção desses microrganismos ocorra de maneira correta, é necessário que os animais passem por um período de adaptação da dieta.

Esse período é considerado crítico, pois pode promover ou prejudicar o desempenho e a saúde animal, devendo ser feito de forma gradual. Quando não respeitado, pode acarretar alguns prejuízos, como pior aproveitamento da dieta, doenças metabólicas e menor desempenho.

Existem algumas maneiras de realizar a adaptação. O método mais comum é o protocolo de escada, que consiste em fornecer concentrado em níveis crescentes até que se atinja a quantidade desejada para a fase de terminação. Nesse protocolo, os níveis de concentrado e forragem ofertados e o período total de adaptação, podem variar de acordo com a quantidade de concentrado.

Outro protocolo que pode ser utilizado é o de restrição, no qual, há o fornecimento da nova dieta desde o primeiro dia de confinamento, porém, essa dieta nova é restrita por quantidade de matéria seca. Por exemplo, o início do período de adaptação desse protocolo, pode ser pelo fornecimento de 1,4 a 1,7% do peso vivo animal, e, assim, sendo aumentado diariamente até que o animal atinja o consumo a vontade da quantidade estimada.

Importante ressaltar que o fornecimento de alimento deve ser constante, pois, períodos muito longos sem, pode fazer com que o animal consuma o alimento de forma exagerada quando o mesmo é fornecido, causando problemas metabólicos. Portanto atentar para aqueles animais que realizam

viagens longas ficando muito tempo sem comer e/ou que chegam debilitados na propriedade. Outro problema de mudança alimentar comum é a diarreia metabólica, causada pelo excesso de proteína oriunda do nitrogênio não proteico (NNP) do broto do capim, prejudicando o desempenho do animal, pois neste período há uma mudança repentina de pasto seco (alta fibra, baixa proteína) para os brotos das primeiras chuvadas.

Para evitar que isso aconteça intensivamente, pode ser fornecido sal proteinado a fim de manter um melhor equilíbrio da flora ruminal dos animais. A MinerCamda possui uma linha de produtos Performance, que além de suprirem as exigências de macro e microminerais, são fonte de proteína e energia. Dessa linha de produtos, podemos citar o Seca S e o Turbo Energético, produtos indicados para bovinos de corte nas fases de cria, recria e engorda, com recomendação de uso do primeiro de 50 a 100 g e o segundo, 200 a 300 g para cada 100 kg de peso vivo animal.

Atentar às recomendações contidas no verso das embalagens de proteinados que orientam misturar o proteinado meio a meio com um suplemento mineral e ir aumentando gradativamente a proporção até oferecer somente o proteinado no sétimo dia de adaptação.

Contudo, a adoção do período de adaptação consiste no aumento do consumo de concentrado de maneira gradual, de forma que a flora ruminal se adapte a nova dieta, obtendo melhores resultados, como maior ganho de peso e menor incidência de doenças metabólicas.

Oswaldo Izidio
Zootecnista
Supervisor de Produção



1ª Expo soja Camda é sucesso

Por meio de uma iniciativa inovadora, a Camda realizou em março a 1ª Expo Soja, voltada aos produtores rurais da região.

Após a efetivação das inscrições e formação de grupos, teve início o tour no campo de soja onde foram apresentadas diversas variedades de soja, plantio direto em pastagem, meiosi soja/cana, manejo nutricional de soja, controle de pragas e doenças, técnicas de inoculação e stands das empresas parceiras no campo.

Após o almoço, houve o lançamento da feira comercial feito por Laércio Vechi-

atto (dir. comercial/marketing Camda).

“Estamos muito satisfeitos com a participação e adesão dos produtores. Este é o início de um ciclo que certamente será bastante promissor também para nossa região”, comentou.

Mais de 30 em-

presas do seguimento estiveram presentes no barracão com stands para visitação e balcão de negócios, onde reuniu – durante os dois dias – cerca de mil pessoas.

Os temas Camda e 1ª Expo Soja foram explanados pelo dir. superintendente Waldomiro Teixeira de Carvalho Júnior e também por Osvaldo Matsuda (dir. presidente Camda).

Na sequência, uma palestra com o tema “Soja e tendências de mercado” foi ministrada por Vlamir Brandalitze, reunindo grande número de pessoas.

“Certamente este foi o pontapé para abordarmos também esta cultura junto aos nossos cooperados, trazendo novas tendências e tecnologias que irão auxiliar o produtor”, finalizou Osvaldo.





MANEJO NUTRICIONAL NO PRÉ E PÓS-PARTO NA ESTAÇÃO DE MONTA



Time de campeões

O manejo nutricional pode ser considerado um dos principais fatores que afeta a reprodução. Energia, proteína, vitaminas e minerais, todos afetam de alguma forma na reprodução, seja pelo excesso ou pela deficiência. Entretanto, na prática, aliar o manejo nutricional ao manejo reprodutivo da propriedade, buscando-se o máximo desempenho reprodutivo, é complexo em nível gerencial, principalmente devido ao componente pastagem, base nutricional da pecuária brasileira. Nosso objetivo é de fornecer informações gerais para o manejo nutricional de matrizes e reprodutores, assim melhorando o desempenho reprodutivo, visando acompanhamento técnico e parceria com a Camda.

No Brasil central, basicamente o sistema de alimentação se divide em quatro fases distintas, onde a suplementação mineral ou fornecimento de alimentos estão

diferenciadas. Temos de outubro a janeiro com abundância de chuvas e consequentemente de pastagens; de fevereiro a maio começa a decair a quantidade e a qualidade da matéria verde e de junho a setembro com muita seca e restrição alimentar, onde o uso dos chamados “proteicos” pré-partos alcançaram destaque no manejo nutricional.

O cálcio e o fósforo são elementos que representam base na formação dos ossos e músculos do feto em formação e também com grande parte da composição do leite para os bezerros que estão ao pé da vaca. Por isso é fundamental o fornecimento de suplementos minerais o ano todo, como o MinerCamda Cria ou o MinerCamda 80F.

Importância do escore de condição corporal (ECC) e pré-parto

A avaliação da condição corporal das

vacas é uma ferramenta extremamente útil no manejo reprodutivo. Ela reflete o estado nutricional do rebanho em determinado momento. Em ocasiões estratégicas, permite correções no manejo nutricional que possam ser efetuadas a tempo, para que as fêmeas apresentem as condições mínimas no momento desejado.

As matrizes com boas condições corporais ao parto retornam ao cio mais cedo e apresentam melhores índices de concepção, sendo que a suplementação das vacas nos períodos pré e pós-parto resultam em incremento do peso corporal, interferindo na taxa de prenhes positivamente. Os animais com escores melhores durante a estação de monta possuem uma maior probabilidade de engravidar, de modo que as vacas atinjam ECC de 2,5 a 4 (escala de 1 a 5) ao parto, pois, a recuperação do ECC no pós-





parto é mais difícil, especialmente quando essa época sobrepõe-se à estação de monta subsequente. Por isso, a condição corporal deve ser observada com atenção pelo pecuarista, principalmente no terço final de gestação. Como essa fase ocorre justamente durante a estação seca, será aconselhável que as vacas muito magras sejam separadas das demais e recebam algum tipo de suplementação proteica ou energética.

Entretanto, se as vacas continuam magras, ou seja ECC baixo, a dieta dessas deve ser alterada. Assim, pode haver uma suplementação concentrada (1 proteico, 2 energético)

1) Suplemento proteico – baixo consumo, de 350g/vaca/dia, manutenção da condição corporal no período da seca (Minercamda Seca “S”);

2) Suplemento proteico – médio consumo, de 500g/vaca/dia, manutenção da condição corporal e pequenos ganhos no período seco do ano (Minercamda Turbo Proteico);

3) Suplemento energético – alto consumo, de 1,5 kg/vaca/dia, ganhos mode-

rados de condição corporal (Minercamda Turbo Energético).

No entanto, se não obtiver sucesso, mesmo após a suplementação, é importante alterar a lotação da fazenda, reduzindo, a fim de fornecer uma forragem de melhor qualidade e com volume maior por animal do rebanho. Em um último caso, deve-se fazer uma suplementação de volumoso, feno ou silagem.

Atentar para as vacas primíparas que acabaram de passar por um momento de alto desempenho e que naturalmente precisam de uma suplementação mais reforçada em relação as outras vacas do rebanho, para que voltem a entrar no cio e emprenhar novamente com intervalo entre partos de 12 meses.

Cabe ao produtor e ao técnico fazer contas para descobrir qual o peso a ser ganho pelos animais, que se levada em conta a desmama em março e o início da parição em agosto, tem duração de aproximadamente 120 dias. Considerando-se que para cada 1 grau de escore a ser aumentado o animal deverá ganhar aproximadamente 50 kg de peso vivo, uma ou outra estratégia será adotada. Naturalmente as recomendações de suplementação acima não são válidas caso não haja pastagens com boa disponibilidade de massa de forragem.

Importância da fase de pós-parto

A condição corporal da vaca no momento do parto tem influência direta sobre o período pós-parto. Após o parto, a vaca inicia a fase de lactação, na qual há grande exigência metabólica e nutricional. Além disso, espera-se que essa vaca recupere sua condição uterina (45 dias de involução uterina) e retome a ciclicidade rapidamen-

te, pois este animal precisará emprenhar novamente, o quanto antes. No caso de vacas primíparas, elas ainda precisam terminar seu crescimento, pois ainda não atingiram seu peso adulto. Por isso, uma atenção especial deve ser dada a essa categoria animal, principalmente após o primeiro parto. Em condições de deficiência alimentar, a desmama precoce pode reduzir as suas exigências nutricionais, o que favorece o restabelecimento da atividade reprodutiva.

O uso do sistema Creep Feeding, com alimento privado aos bezerros, ajuda o restabelecimento da vaca do pós-parto, além de auxiliar na desmama dos bezerros. Portanto esta alternativa de suplementação dos bezerros com o Minercamda Creep Feeding melhora tanto o desempenho dos bezerros como na recuperação do escore corporal da vaca devido a perda de peso no período pós-parto.

No período pós-parto as vacas entram no chamado balanço energético negativo (BEN), ou seja, o aporte nutricional da dieta é inferior às suas necessidades metabólicas e, assim, a vaca tem perda de peso e de condição corporal. Com essa perda de peso, a recuperação de suas condições reprodutivas fica prejudicada, prolongando o período de anestro pós-parto e dificultando o estabelecimento de nova prenhez. Quando a propriedade trabalha com sistema de estação de monta, o período de acasalamento é restrito e precisa ser otimizado. Pensando em atingir o intervalo entre partos (IEP) ideal de 12 meses e sabendo que a gestação dura em torno de 285 a 290 dias, restam apenas 75 a 80 dias para o animal retomar sua ciclicidade e estabelecer a nova prenhez. Para ter resultados mais rápidos, basta procurar pelos técnicos da Camda.

COOPERADOS, ATENÇÃO:



Através de sua estação experimental, a Camda está preparada para atender seus cooperados com genética de alta qualidade.

Oferecemos touros das raças Senepol, Aberdeen Angus, Brangus, Braford, Hereford e Nelore.

Também disponibilizamos prenheses dessas mesmas raças e entregamos a você, cooperado, receptoras já prenhas. Além, também, de Girolando e Holandes para atender os produtores de leite.

Procure uma
de nossas filiais!

Animais

Compra de cavalos - da raça Crioula para lida em fazenda de cria. Tratar com Gilda pelo fone (17) 3343.1416/99152.0552 - Prata/MG

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas

de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Propriedades

Venda de sítio - sítio bem localizado

com vicinal de acesso asfaltada, próximo a cidade (4 km), com 10 mil pés de seringueira rim 600 com idade de 6 anos. Há energia elétrica no local, 1 casa de madeira, 1 paiol com garagem, córrego, cachoeira e nascente de água. Área em hectares: 24 - R\$ 37.500,00 por hectare (R\$ 900.000,00). Tratar pelo fone (18) 99615.3748 - Parapuã/SP

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
Atualização de classificados

Anuncie você também!

Ligue (18) 3502 3047 - Whats (18) 99135-4373
ou envie um e-mail para jornal@camda.com.br



Cabreuva



Ipê Amarelo



Jequitibá
_012



Ipê Branco

NATIVAS SECUNDÁRIAS INICIAIS OU TARDIAS

Nos dias atuais notamos o quanto as florestas são de fundamental importância para a humanidade e sua sobrevivência e quanto o homem sofre por modificações na natureza. Com o desmatamento é evidente a necessidade de tomada de medidas que visem reduzir essa devastação.

Hoje iremos abordar sobre as mudas nativas secundárias visando à recuperação de áreas exploradas e desgastadas pelo homem. Estas são necessárias e se caracterizam em iniciais e tardias:

Secundária inicial - Crescem rápido e seu tempo de vida é de 10 a 25 anos, em média. Seu tamanho atinge até 20 metros de altura e assim como as pioneiras, gostam da luz sendo intolerantes à sombra. Exemplos: ipês, mirindiba rosa, manacá-da-serra, jacarandá mimoso etc.

Secundária tardia - Tem crescimento médio, mas seu tempo de vida é longo, em média de 25 a 100 anos. Sua altura varia de 20 a 30 metros, podendo ser até maiores; também preferem a sombra. Exemplo: jequitibá rosa, jenipapo, cabreúva etc.

É preciso saber quais árvores plantar, como plantar e onde plantar. Por isso, a cooperativa Camda disponibiliza em seu viveiro de mudas uma produção de plantas nativas, com espécies realmente capazes de combater as mudanças climáticas causadas pelo efeito estufa, enchentes e tantos outros problemas por decorrência.

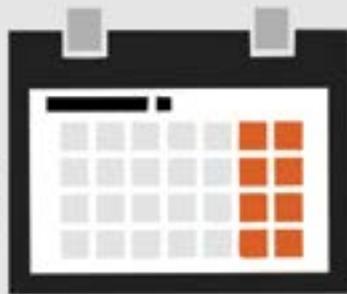
Em consenso geral, reflorestar é uma ação ambiental que visa repovoar áreas que tiveram a vegetação removida pelas forças da natureza ou ações humanas, mas a compensação ambiental necessária para alcançar o ritmo acelerado de crescimento urbano e industrial vai além de plantar árvores.

Carlos Renato Guandalini

Engenheiro Agrônomo

Gerente Fazenda Experimental Camda

agenda aberta



Abril 2019

Farm Show

Local: Primavera Leste/MS

Informações: www.farmshow.com.br/

Data: de 2 a 6

ExpoGrande

Local: Campo Grande/MS

Informações: www.acrissul.com.br

Data: de 4 a 14

59ª EXPOLONDRINA

Local: Londrina/PR

Informações: www.srp.com.br

Data: de 5 a 14

85ª Expozebu

Local: Uberaba/MG

Informações: www.abcz.org.br/

Data: de 27/4 a 5/5

Agrishow

Local: Ribeirão Preto/SP

Informações: www.informaexhibitions.com

Data: de 29/4 a 3/5



FELIZ

Abril 2019

DIA	NOME	FILIAIS
01	TAIANE DE LIMA TAVARES	LOJA - NAVIRAI
01	MIRIAN SOARES DE MELO DE SOUZA	LOJA - TUPACIGUARA
02	SAMUEL DE ARAUJO MUNIZ	MATRIZ - ADAMANTINA
02	MARCINEIA AP DE MIRANDA MACEDO	LOJA - LENCOIS PAULISTA
03	ROBERTO TOSO DE MELLO	LOJA - PENAPOLIS
03	ELAINE CRISTINA LAZARO MARTINS	LOJA - MACATUBA
04	EDSON BARROZO COELHO	CAMPO EXP. - ADAMANTINA
04	RICARDO MAURICIO DOS SANTOS	LOJA - ARAÇATUBA
04	CLAUDIA LOPES DE OLIVEIRA	LOJA - SANTA FE DO SUL
05	WILLIAN PEREIRA DA SILVA	MATRIZ - ADAMANTINA
05	ROSALVO EMILIANO DOS SANTOS	MATRIZ - ADAMANTINA
05	ISABELA CORTELO	MATRIZ - ADAMANTINA
05	JOSE EDSON ROSSETTO	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
05	WELLINGTON L.M. DA SILVA	FABRICA SUPL. M. ANDRADINA
06	MAYKON ALLAN DA COSTA	LOJA - ANDRADINA
06	RICARDO MARTINS TEODORO	LOJA - SAO JOAQUIM DA BARRA
07	FERNANDO FERREIRA DA SILVA PORTO	MATRIZ - ADAMANTINA
07	ALEXANDRE ARAUJO DE FREITAS	LOJA - UBERLANDIA
08	WILLIAMS MACEDO DA SILVA	LOJA - LINS
08	ADRIELL FELIPE DE OLIVEIRA	LOJA - BATAGUASSU
10	RIDERSON CESAR LIEBANO	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
11	LUCINEI MARTINS T DOS SANTOS	MATRIZ - ADAMANTINA
11	ANISIO BALBINO LOPES	LOJA - ARAÇATUBA
11	PAULO CESAR JUSTINO DIAS	FABRICA - LAVÍNIA
13	ROBERTA SIMONE DE OLIVEIRA	LOJA - ASSIS
13	JAMISSON JOSE DA SILVA	LOJA - PARANAIBA
14	THIAGO CARDOSO MATURANA	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE
15	ALLAN CARLOS DE SOUZA M DIAS	LOJA - NOVA ANDRADINA
16	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	LOJA - OURINHOS
16	CRISTINA APARECIDA B DOMINGUES	LOJA - OURINHOS
17	RENATO RIBEIRO DA SILVA	LOJA - RIBAS DO RIO PARDO
17	MICHAEL RICHTER	LOJA - COXIM
17	MARCELO GONCALO	LOJA - FRUTAL
18	FRANCIELE LETICIA FAXINA	LOJA - JAÚ
19	ADALBERTO LUIS BOZOLI	MATRIZ - ADAMANTINA
19	ERIKE FABRICIO SOUSA MARCIANO	LOJA - PACAEMBU
20	MARLON RAFAEL OVERA	LOJA - LINS
20	WILLIAM PAULA DA SILVA	LOJA - PARANAIBA
20	LIENE DERVALHO MARTINS	LOJA - AQUIDAUANA
20	ROBSON MACIEL GONCALVES	LOGISTICA - CAMPO GRANDE
20	ELIAS ROGERIO GARCIA REIS	LOJA - UBERLANDIA
21	MECIA ARAUJO LUCIO	LOJA - MONTE ALEGRE DE MINAS
22	LAIS ROMANINI CALORI	MATRIZ - ADAMANTINA
22	JOSE POLON MORELATO	MATRIZ - ADAMANTINA
22	LEONARDO M. DO NASCIMENTO	LOJA - JUNQUEIRÓPOLIS
22	VINICIUS GORDO FIORENTINI	LOJA - ANDRADINA
22	ARIANA ARAUJO DA CRUZ	LOJA - DOURADOS
23	DENIVAN FAUSTINO DA SILVA	LOJA - TRÊS LAGOAS
23	FABIANA DE FREITAS YGULA	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
23	ALTAIR SERGIO LEIBA JUNIOR	LOJA - CAMBARA
24	CILSON FRANCISCO DA SILVA	LOJA - OURINHOS
25	MARCELO WATSON MARIN	MATRIZ - ADAMANTINA
25	JESSICA CRISTINA SOARES	LOJA - PENAPOLIS
25	ANTONIO DA ROCHA LOURES NETO	LOJA - LONDRINA
25	OLDAIR SANTANA ROMERO	LOGISTICA - CAMPO GRANDE
26	MARILIA COSTA RAMALHO	MATRIZ - ADAMANTINA
27	CAIO JOSE ANDRADE	LOJA - TRÊS LAGOAS
28	EDMAR PERAZZOLLI	MATRIZ - ADAMANTINA
29	CARLOS EDUARDO TOMAZ DE AQUINO	MATRIZ - ADAMANTINA
29	MOYSES CONRADO	FABRICA - LAVÍNIA
29	WILSON RIBEIRO ROMERO	LOJA - AQUIDAUANA
30	JOAO BATISTA PEREIRA	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
30	ANDRE DA SILVA FRANCISCO	LOJA - CAMBARA



TORO



STRADA



Descontos
Especiais

PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000

Assembleia Geral da Credi-Camda reúne grande público

Aconteceu no prédio administrativo da Camda em março a Assembleia Geral Ordinária da Credi-Camda (Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda/Cocrealpa). A ação contou com a presença de 19 delegados e mais de 150 associados. Na ocasião, apresentaram o balanço do 1º e 2º semestres do exercício de 2018, o Relatório de Gestão, Demonstrativo de Conta de Sobras e demais Demonstrações Contábeis, que foram aprovados por unanimidade dos presentes.

A assembleia deliberou e aprovou também o pagamento de juros ao capital dos

associados no valor de R\$ 229.700,00 e a capitalização das sobras líquidas no valor de R\$ 253.275,00 na conta capital dos associados, na proporção do movimento anual de cada um na cooperativa.

Divulgaram o resultado da pesquisa de satisfação dos sócios realizada no final de 2018, por onde constataram que as modalidades de empréstimos atende mais de 84% dos sócios.

Apresentaram também o plano de metas para 2019, onde a diretoria destacou:

- Redução das taxas de juros em todas as linhas de crédito, sendo:
 - A menor para Crédito Social = 1,0%

ao mês;

- A maior para Crédito Emergencial = 2,3% ao mês

- Anunciou duas campanhas:

- Sorteio mensal de vale-compras de R\$ 500,00 para o associado que fizer empréstimo no mês.

- Redução de 20% na taxa de juros em qualquer modalidade no mês de aniversário do associado, até o seu limite de crédito.

Na oportunidade, a diretoria agradeceu aos associados presentes pela confiança prestada à administração. Ao final houve sorteio de brindes e um jantar de confraternização para todos os associados presentes.



BELGO Z-700 COM
BELGO AÇOFIX.

PODE CONFIAR:
É MAIS RESISTÊNCIA E VOCÊ
ECONOMIZA MOURÕES.

8 METROS



BELGO AÇOFIX.

- ECONOMIA: MOURÕES DE 8 EM 8 METROS.
- MUITO LEVE. NÃO PESA NA CERCA.
- PARA CERCAS DE ARAME LISO OU FARPADO.
- GALVANIZAÇÃO PESADA PARA DURAR MAIS.
- ÚNICO DO MERCADO QUE VEM COM 300 ATILHOS E TORCEL.

www.belgobekaert.com.br
0800 727 2000

acompanhe nos nossos canais



Arames Belgo: uma marca da Belgo Bekaert Arames

Arames
Belgo
Pode confiar

MÁXIMA PROTEÇÃO PARA O SEU CANAVIAL

HERBICIDA

Dinamic[®]

HERBICIDA

Oris

HERBICIDA

Artys

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO CONTRA O COMPLEXO DAS CORDAS-DE-VIOLA



**EXCELENTE
CUSTO-BENEFÍCIO**



AMPLA SELETIVIDADE



**MAIOR PERÍODO DE
CONTROLE DO MERCADO**

**MERREMIAS
IPOMOEAS**

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Não reutilize embalagens vazias. Informe-se sobre e faça o manejo integrado de pragas. Produto de uso agrícola.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

